

FORMAÇÃO DOCENTE E IDENTIDADE PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS/SOCIOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO

JÃŠLIO CEZAR GAUDÃŠNCIO DA SILVA ¹

RESUMO

FORMAÇÃO DOCENTE E IDENTIDADE PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS SOCIAIS/SOCIOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO Júlio Cezar Gaudencio/E-mail:julio.silva@ics.ufal.br/UFAL Jordânia de Araújo Souza/ICS/UFAL Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores: com ênfase na análise de experiência, programas e políticas

Resumo O presente trabalho abordará o tema da constituição docente em Ciências Sociais/Sociologia, a partir da reflexão que envolve a relação entre os processos que remetem as dinâmicas de formação inicial e continuada de professores, construção da identidade profissional e professoralidade. Em articulação com as concepções de Pimenta (1996), Morgado (2011), Pereira (2008), Perrenoud (2002) e Tardif (2012), problematizamos aqui alguns dos aspectos que envolvem a formação e atuação de professores de Ciências Sociais/Sociologia e seus impactos sobre a construção da identidade profissional docente em Alagoas. Para tanto, teremos como foco principal, a análise dos currículos de formação inicial implementados desde a aprovação dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - presencial e à distância -, bem como os documentos oficiais que orientam e regulamentam os processos de formação inicial de professores (Resoluções nº 1 e nº 2 de 2002, Resolução nº 2 de 2015 do Conselho Nacional de Educação, Resolução nº 35 de 2005, Resolução nº 59 de 2015 e Resolução nº 6 de 2018 do Consuni/UFAL). Em suma, propomos aqui uma reflexão acerca do desenvolvimento da identidade profissional na formação inicial desses professores, por meio da (re)construção e identificação dos saberes que se articulam com a prática docente. Nesse sentido, ao buscarmos analisar os currículos dos cursos de formação de professores de Ciências Sociais da UFAL, e tendo em vista ser essa a única instituição do estado a ofertar o referido curso de formação de professores de Ciências Sociais/Sociologia para a Educação Básica, pretendemos observar o modo pelo qual as questões diretamente vinculadas a prática docente têm aparecido e se modificado ao longo dos anos, por meio dos processos de atualização sofridos pelos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Além disso, analisaremos elementos referentes ao curso de formação continuada de professores, ofertado no formato de curso de extensão por docentes do Instituto de Ciências Sociais (ICS/UFAL) - estrutura curricular, carga horária, etc. -, o qual visa atender à demanda de professores que atuam na disciplina de Sociologia na

rede estadual de ensino, mas que não possuem formação na área das Ciências Sociais. Embora a ênfase deste trabalho esteja na análise de elementos postos durante o processo formativo dos profissionais docentes, momento no qual tais sujeitos instrumentalizam um conjunto de saberes, conhecimentos e experiências adquiridos ao longo de sua trajetória formativa, ressaltamos que a construção de sua identidade profissional não atinge seu ápice com o término de sua formação inicial, considerando ser tal processo complexo e construído em diferentes espaços e tempos através da trajetória dos estudantes/profissionais desse campo profissional específico. De todo modo, dado o cenário de manutenção das condições que continuam a contribuir com a desvalorização da profissionalidade docente, ainda mais se pensarmos o contexto específico no qual a permanência da disciplina de Sociologia encontra-se comprometida, problematizar as questões que envolvem os processos de formação de professores de Ciências Sociais, se apresenta como uma preocupação relevante, haja visto que pode contribuir não apenas com as discussões mais amplas sobre a formação e construção da identidade de professores, mas também, para os processos que permitem justificar a relevância da permanência da Sociologia enquanto parte do currículo obrigatório da Educação Básica no Brasil. Palavras-chave: Formação docente, Identidade Profissional, Ciências Sociais Referências BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, aprovada em 18 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em 18 de outubro de 2018. BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, aprovada em 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em 18 de outubro de 2018. BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, aprovada em 1 de julho de 2015. Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial (curso de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduandos e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> Acesso em 18 de outubro de 2018. MORGADO, José Carlos. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. In: Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, out./dez. 2011, p. 793-812. PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. In: PEREIRA, Júlio Emílio Diniz; ZEICHER, K. M. (Orgs.). A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. PERRENOUD, Philippe et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994. PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. In: Revista Fac.

Educ., São Paulo, v. 22, n. 2, jul./dez. 1996, p. 72-89. TARDIF, Maurice. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação de professores. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. UFAL. Resolução nº 32/2005 CEPE/UFAL, aprovada em 14 de dezembro de 2005. Estabelece os componentes curriculares comuns para os cursos de formação de professores da UFAL, a partir do ano letivo de 2006. Disponível em: https://ufal.br/estudante/graduacao/normas/documentos/resolucoes/resolucao_32_2005_cepe. Acesso em 18 de outubro de 2018. UFAL. Resolução nº 59/2014 CONSUNI/UFAL, aprovada em 06 de outubro de 2005. Atualiza os componentes curriculares comuns aos cursos de formação de professores para a Educação Básica, no âmbito da UFAL. Disponível em: <file:///C:/Users/Julio%20Cesar/Downloads/RCO%20n%2059%20de%2006%2010%202014.pdf>. Acesso em 18 de outubro de 2018. UFAL. Resolução nº 06/2018 CONSUNI/UFAL, aprovada em 19 de fevereiro de 2018. Define os componentes curriculares comuns aos cursos de formação de professores para a Educação Básica, no âmbito da UFAL. Disponível em: <file:///C:/Users/Julio%20Cesar/Downloads/RCO%20n%2006%20de%2019%2002%202018.pdf>. Acesso em 18 de outubro de 2018.

Palavras-chave: .

¹, ;